



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 11/2019

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 2019

Aos dezasseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Vitor Manuel Reis Amaral, Alexandre Valente Rosas Caetano, Maria Júlia Lopes Oliveira, Ruben Américo Jorge Ferreira, Artur Manuel Borges Duarte e Vitor Manuel Soares Oliveira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro.

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião, referindo-se aos incêndios ocorridos na Valmet e em São Vicente de Pereira, que causaram bastantes prejuízos para as empresas. Deixou uma palavra de agradecimento aos Bombeiros Voluntários, cuja eficaz intervenção permitiu salvar parte significativa das empresas. Salientou, ainda, que a Câmara Municipal está a acompanhar a situação, de forma a garantir a rápida recuperação das instalações e o normal desenvolvimento da respetiva atividade. -----

De seguida, deu conhecimento que, no dia 28 de maio, terá lugar a consignação da obra do Centro Cívico de Arada. -----

Realçou a receção oficial à comitiva de Pithiviers, de visita ao Município de Ovar, no âmbito da respetiva geminação. -----

Salientou o título de campeão da 1ª Divisão Distrital de Futebol, alcançado pela Associação Recreativa e Cultural de S. Vicente de Pereira, fruto do excelente trabalho desenvolvido pelos seus órgãos sociais, técnicos e atletas. -----

Das reuniões de trabalho realizadas neste período, salientou a reunião realizada com a Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA), em Lisboa, na qual foram abordadas questões relativas à erosão costeira, havendo da parte do Governo o compromisso da afetação de fundos comunitários para a execução das obras dos quebramares, assim como, a abertura de uma candidatura para suportar todos os custos que a Câmara Municipal suportou com o estudo de impacto ambiental e que poderá incluir a execução de um dos projetos materiais, sendo intenção do executivo a inclusão da empreitada do quebramar do Furadouro. Mais referiu que os 25% da comparticipação nacional não terá de ser toda suportada pelo Município, dado que a APA suportará metade dessa comparticipação, cabendo à Câmara Municipal suportar apenas 12,5% do investimento. Para a formalização deste acordo será preparado um protocolo com a APA, o que permitirá um investimento global estimado de 15 a 16 milhões de euros, para o quebramar no Furadouro. -----

Informou, ainda, de uma reunião de trabalho com a ARS Centro, relativa à reprogramação de fundos comunitários, tendo sido informado que, para a saúde, foram destinados 90 milhões de euros complementares, sendo 30 milhões de euros para a Região Centro. O que está



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

prevista é uma grande intervenção no IPO de Coimbra, nas Urgências do Hospital de Viseu e uma intervenção no Hospital de Aveiro. Ou seja, o Bloco operatório do Hospital de Ovar não está contemplado. Considerou que é absolutamente decisivo que a obra seja executada, tendo recebido esta notícia com muita insatisfação, sendo que a ARS Centro assegurou que a obra vai ser realizada, mas tem de haver dotação orçamental, que não é possível asseverar, neste momento. -----

No que se refere ao Polo de Maceda do Centro de Saúde dos Laços referiu que o seu funcionamento como Posto Médico depende do número de utentes. Nota-se a dificuldade do Governo em cumprir o que foi anunciado quando o Polo foi inaugurado. Tem havido interação com a coordenação da USF Laços, mas não tem sido fácil. Mais referiu que a postura da Câmara Municipal não é de alarmar, mas de diálogo construtivo, mas tem constatado que não está a haver o respeito pela posição do Município de Ovar, como se exige. -----

De referir, também, a reunião realizada com a Confraria Gastronómica de Ovar, no âmbito da candidatura do Pão-de-Ló de Ovar às 7 Maravilhas Doces de Portugal, tendo esta iguaria vareira sido uma dos 7 escolhidas na Região de Aveiro. Mais referiu que é intenção da Câmara Municipal colaborar, no respeito pela lei, para que o Pão-de-Ló de Ovar “chegue o mais longe possível”, procurando obter o máximo de votos possível, havendo disponibilidade para afetar uma verba a este projeto. -----

Das iniciativas mais relevantes que decorreram, salientou o *Maio do Azulejo*, que tem registado uma adesão significativa a todas as iniciativas promovidas; a entrega de Bolsas de Estudo aos alunos do ensino superior; a comemoração do Dia da Europa, com a iniciativa “A Europa na Minha Região”, integrada na Semana dos Museus; e a inauguração da exposição de fotografia “Acordo Fotográfico”, integrada no projeto da Rede de Bibliotecas de Ovar “Autor(es) à Vista”. -----

No que concerne a iniciativas promovidas pelas coletividades, salientou o 35º aniversário da Escola de Samba Charanguinha; o “Encontro de Dança”, promovido pela Associação Recreativa e Cultural de Valdágua; a 5ª Corrida Popular de Esmoriz; a Missa e Procissão em Honra de São Bento; a Palestra “80 Anos do Corte das Videiras”; a 18ª Milha Urbana da Cidade de Ovar; a 35ª Meia Maratona de Cortegaça; a Festa de S. Geraldo; o Programa “Zé e Maria”, do Centro Comunitário de Esmoriz; a Festa da Família, no Jardim de Infância do Gavinho; as Comemorações do Dia da Europa, na Escola Secundária José Macedo Fragateiro; o 20º aniversário da elevação de Maceda a Vila e o 6º aniversário da Universidade Sénior de Esmoriz. -----

Por fim, e em relação a notícias vindas a público relativamente ao *rating* dos Municípios, referiu que, foi com surpresa, que se vê o lugar de Ovar no escalonamento da performance dos Municípios. Considerou que são muito questionáveis os critérios e métodos utilizados e a forma como os descritores conduzem à avaliação, e nesse sentido, já foi solicitada informação para aferir uma série de questões relevantes. Mais referiu que a ANMP é totalmente alheia a esta avaliação. -----

O senhor Vereador Domingos Silva referiu ter tido conhecimento desta avaliação há algum tempo, dado ser membro da Ordem dos Economistas, sendo que se trata de um *rating* dos Municípios, coordenado pelo Dr. Paulo Caldas. Da informação a que foi possível aceder, é claro que a ANMP nada teve a ver com este *rating*, tendo dado conhecimento a todos os Municípios desse facto. Perante a posição atribuída ao Município de Ovar, procurou perceber a razão dessa classificação, tendo por comparação Municípios que conhece. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Do que foi possível avaliar, existem 4 grandes grupos de avaliação, tendo questionado o autor, que, numa primeira fase, remeteu para os dados disponíveis: fontes do INE, Sites, etc., após insistência, enviou os descritores. Assim, foi possível constatar que no fator *Governance* foi avaliada, por exemplo, a participação em eleições, a participação dos municípios nas reuniões da Câmara Municipal, o valor do Orçamento Participativo; no fator *Performance* foram avaliadas as queixas relativas a serviços de água e saneamento; no *Desenvolvimento económico-social* foi ponderado o crescimento da população, o *ratio* dos estudantes, o valor acrescentado das empresas, etc., e no item *Sustentabilidade Financeira*, foi tido em consideração a *Ratio operacional global*: receitas sobre as despesas; gastos com pessoal; *ratio* de despesas de capital, associando-se a sustentabilidade financeira na relação das despesas de capital. Nada foi questionado ao Município de Ovar. Por tudo, os resultados não refletem a realidade dos Municípios. -----

O senhor Vereador Artur Duarte referiu ter tido contacto com o autor e com a Ordem dos Economistas, considerando que, na sua opinião, não está tanto em causa a Câmara Municipal não ter sido questionada, mas o facto de os indicadores serem genéricos, importando, em qualquer caso, fazer deles, a leitura adequada à nossa realidade. -----

Assim, fez a seguinte intervenção: -----

“Rating dos Municípios Portugueses -----

Foi apresentado no passado dia 7 de Maio o Rating dos Municípios portugueses, estudo coordenado pelo Dr. Paulo Caldas e patrocinado pela Ordem dos Economistas. -----

Temos consciência que os ratings e rankings nem sempre refletem toda a verdade que pretendem ilustrar, já que a definição dos seus pressupostos será sempre falível ou passível de críticas, só que há alguns que pelo seu caráter “comercial” não merecem grande crédito e outros há que baseando-se em pressupostos decorrentes de estudos científicos nos devem merecer maior atenção. É neste quadro de seriedade que qualifico o estudo da ordem dos Economistas, entidade que reputamos como séria e independente. -----

Feito este introito queremos de partilhar convosco a nossa preocupação pelo facto de Ovar estar na segunda parte dessa tabela, o que não corresponde de todo ao seu potencial, e mais, se compararmos apenas com os municípios que constituem a CIRA, o rating atribui-nos um modesto 8º lugar entre os 11 municípios, conforme se pode constatar pelo seguinte quadro: ---

Municípios da CIRA

	Ranking	Posição	Governance	Posição	Serviço Pop.	Posição	Des. Soc	Ecn.	Posição	Sustent. Fin.	Posição
Ovar	169	8	185	4	204	6	73		6	198	9
Murtosa	135	7	278		116	4	151			114	5
Estarreja	82	4	284		200		39		4	69	4
Albergaria	134	6	143	3	247		37		3	151	6
Sever do Vouga	198	10	244		223		125			183	8
Aveiro	9	1	248		17	2	10		1	58	2
Oliveira do Bairro	85	5	245		235		65		5	43	1
Ilhavo	173	9	224		239		80			172	7
Vagos	209	11	175	2	153	5	104			269	
Águeda	28	2	110	1	13	1	28		2	208	
Anadia	45	3	277		28	3	96			63	3



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Mais que uma avaliação à actuação da Câmara Municipal este rating dever ser olhado à luz do provável posicionamento económico e social dos municípios vareiros relativamente a outras realidades nacionais e regionais. Daí que tivéssemos tido o cuidado de comparar os resultados deste rating com o posicionamento obtido pelos outros municípios da CIRA. Há pressupostos subjacentes a este estudo pontos que dependem, única e exclusivamente da actuação do executivo camarário, outros há que dependem de dinâmicas sociais e económicas que podem ser facilitadas pelos poderes públicos locais e nacionais, mas onde o contributo da sociedade civil é essencial. -----

Se nos detivermos um pouco sobre os quatro eixos em que assentam os pressupostos do estudo, verificamos que relativamente à governance que tem como parâmetros, a taxa de abstenção, a existência do orçamento participativo, a transparência e estabilidade política, pensamos que temos todas as condições de atingir outro patamar, assim nos mobilizemos para chamar as pessoas a participar nas ações políticas próprias da democracia, baixando a taxa de abstenção. Já quanto à transparência, entendemos que muito mais poderá ser feito, e a interação com os municípios através do site da Câmara é um deles. Temos aliás vindo constantemente a alertar o executivo municipal para a necessidade imperiosa de melhorar o sistema informático da Câmara e dos seus organismos, de molde a não só melhorar a informação à população e a quem nos visita como possibilitar a interação dos municípios com a Câmara sem terem a necessidade de aí se deslocarem. Não faz sentido também que a página que promove o Turismo no Município, apareça apenas em versão portuguesa, quando hoje em dia há muitos turistas que consultam este tipo de sites para organizar as suas visitas. - Nos serviços à população entram em equação a qualidade do acesso aos serviços, tais como o tratamento e recolha de lixos, o abastecimento de água, o saneamento e os transportes urbanos; e a qualidade de acesso aos serviços sociais, tais como os beneficiários das pensões, os espectadores de manifestações culturais e presumimos que desportivas, os lares e equipamentos públicos e o número de habitantes por médico. Algumas das ações levadas a cabo por este executivo e pela ADRA, como seja o Ecocentro e a cobertura da rede de saneamento a todo o concelho, leva-nos a pensar estar em condições de melhorarmos significativamente este indicador, já no que concerne aos transportes urbanos, entendemos ser uma debilidade que urge suplantar. Os outros indicadores dependem de nós e da capacidade de mobilização de públicos para espetáculos de qualidade, do bom funcionamento da nossa rede de centros sociais e da resolução dos problemas com o hospital e o centro de saúde de Maceda, que muito dependem do governo. Entendemos que Ovar, assim a sua população o queira tem todas as condições para que de futuro surjamos melhor classificados. -----

A componente Desenvolvimento Económico e Social, tem como indicadora base; o crescimento da população, o rácio de estudantes, as mais-valias geradas pelas empresas, a taxa de desemprego e o poder de compra per capita. Nesta matéria há muito a fazer, melhorar a atração de investimento principalmente de empresas geradoras de emprego qualificado é essencial para a melhoria deste indicador, e será por aí que iremos ter condições para captar novos habitantes. A nossa geografia é propícia a esse desiderato, faltando criar condições para a criação no concelho de postos de trabalho melhor remunerados. Temos vindo permanentemente a alertar o executivo em permanência para a necessidade de priorizar estes itens, nomeadamente com a criação das novas zonas de Actividades Económicas e para a reabilitação urbana que carecemos, impõe-se, pois, que em futuros orçamentos camarários vejamos estes objectivos devidamente contemplados. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Finalmente a Sustentabilidade Financeira, que tem a ver com a eficiência financeira, nomeadamente os custos de pessoal per capita, a flexibilidade financeira que tem a ver com os rendimentos per capita, o endividamento nomeadamente a evolução do débito per capita e com a renovação e manutenção de activos, nomeadamente ao nível do rácio das despesas de capital. Impõe-se, pois, melhorar estes indicadores, e isso faz-se com investimento público (com bom e atempado aproveitamento de fundos comunitários) e privado, e não só de serviços que captem pessoal indiferenciado, mas também de outras empresas que atraíam técnicos mais qualificados e consequentemente melhor remunerados, é isto que explica que estando o Município de Aveiro a atravessar uma grave crise financeira, o seu rating em termos de sustentabilidade financeira ocupe o 58º lugar contra o 198º de Ovar...A necessidade de promover a melhoria de rendimentos dos nossos concidadãos, é o grande desafio com que este estudo nos confronta. Saibamos ser dignos deste desafio de forma a tudo fazer para melhorar o nosso posicionamento, Ovar e os seus munícipes merecem.” ----- Mais referiu ainda, que em comparação com os Municípios da CIRA estamos em 8º lugar. Para esta posição muito contribuiu a questão do site, que deverá ser resolvida a breve prazo. -- Reforçou que a sua intervenção não deve ser entendida como uma avaliação à Câmara Municipal, mas como uma análise da situação do Município, na perspetiva do que pode ser melhorado e no âmbito do qual podemos intervir. Mais considerou, neste sentido, que o Pelouro do senhor Vereador Ruben Ferreira tem de ser valorizado, nomeadamente em termos financeiros. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal considerou que as Câmaras Municipais devem olhar para o desenvolvimento económico, como um objetivo seu, atraindo investimento, sendo que, cada vez mais, existem pessoas interessadas em investir no concelho, havendo já perspetivas de investimento que estão a ser preparadas e que nada tem a ver com o valor a ser alocado ao orçamento do Pelouro do Empreendedorismo. -----

O senhor Vereador Domingos Silva considerou que a análise deve ser efetuada com base no “de onde vimos”, “onde estamos” e “para onde queremos ir”. A nossa Zona Industrial é antiga e foi objeto de um investimento recente e significativo nas suas infraestruturas, sendo que, umas das dificuldades existentes é a falta de terrenos para disponibilizar às empresas. Esta é uma fragilidade concorrencial. Como fazemos? Empenhamos milhares de euros para adquirir terrenos? Vê-se de quanto é que estamos a falar quando aos quebramares? Não temos orçamento para isso, neste momento. As opções têm de ser muito bem pensadas. ----- E concluiu, referindo que, o que *choca* é a desinformação sobre as matérias que levam a estes estudos.-----

O senhor Vereador Artur Duarte salientou que, se estes indicadores resultassem apenas do investimento municipal, Aveiro nunca estaria no lugar onde está. Considerou que os munícipes e empresas têm um papel importante no conjunto dos indicadores considerados.----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que, um dos Municípios que tem feito grande aposta no investimento e na atratividade é Vagos, sendo que, na classificação deste *rating*, aparece quase em último lugar. Considerou que este estudo não é muito fundamentado, mas pode ser encarado como um ponto de partida para a melhoria da nossa performance em alguns dos aspetos considerados. -----

A senhora Vereadora Júlia Oliveira fez a seguinte intervenção: ----- “Pessoalmente, sem competências na área de economia, e com acesso exclusivo aos textos e dados na comunicação social, não li uma avaliação ao executivo camarário, mas sim uma avaliação às condições, nas áreas já referidas, do contexto atual e eventualmente do impacto



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

que cada indicador terá no futuro, atenta a fase transformacional da sociedade como um todo em que nos encontramos. -----

Continuamos a comparar, – rating – o que não é comparável. Ficamos pela CIRA e pelos Concelhos de Ovar e Aveiro. Um com universidade e hospital médico-cirúrgico, outro sem escola superior e com o Hospital em discussão. Duas situações que tem impacto no rendimento médio populacional e no acesso aos serviços. Assim, fico triste que do ponto de vista populacional e das Redes sociais se priorize o foco partidário e não no esforço em curso de implementação de políticas que visam a médio longo prazo a alteração das circunstâncias. Contudo não posso deixar de apelar para um esforço que pode ser menor e mais imediato tendo em conta o impacto na imagem como olham para o Concelho outras entidades com o o SITE do executivo. E sublinhar que presidir a um concelho com as especificidades territoriais e demográficas do Concelho de Ovar é um grande desafio para quem tem a responsabilidade de presidir e orientar de modo a mitigar as fragilidades e a potenciar as oportunidades.” -----

O senhor Vereador Domingos Silva salientou que é obrigação de todos terem uma opinião esclarecida sobre estas questões. Considerou que, se estes trabalhos servem para alguma coisa, é para chamar a atenção para alguns aspetos a melhorar, no que depende da ação municipal, sendo que, na sua opinião, a ação municipal não deve tentar modelar a sua ação por aquilo que os *ratings* nos dizem. -----

De seguida, o *senhor Vereador Artur Duarte* fez a seguinte intervenção:-----

“Novos investimentos em São João de Ovar -----

Chegou-nos ao nosso conhecimento, existir uma forte perspetiva de se vir a instalar na freguesia de São João, além de um hipermercado da Mercadona, já em construção, de um outro da rede Leclerc, em frente à Fapral, e de um Centro Comercial na Quinta do Baptista. A ser verdade, regozijamo-nos com estes investimentos que certamente ajudarão a potenciar o crescimento económico do nosso território, embora entendamos que nesta área de negócios já exista uma cobertura considerável da oferta desses serviços, mas como se trata de investimento e risco privado nada tenhamos a obstar. -----

A preocupação que nos aflige é sobre o aumento dos fluxos de trânsito e pessoas nessa zona, que na nossa opinião não está preparada para os receber. Além do mais o próprio estacionamento junto dessas novas superfícies a não ser devidamente equacionado irá acarretar mais problemas de circulação nomeadamente na 109. -----

Dito isto, a nossa questão é saber se sempre é verdade existirem essas perspetivas de investimento? -----

Se foram devidamente estudados os problemas de transito e da segurança das pessoas, que essas novas superfícies comerciais irão trazer? -----

Se foram calculados os benefícios para o município desses novos investimentos e se a Câmara não terá de suportar quaisquer custos com os mesmos?-----

Ainda relacionado com essa zona do Município, questionamos se o executivo em permanência sabe de qualquer intenção de compra da quinta do Conceição e das antigas instalações da Rabor, por parte de um investidor privado e gostaríamos de ser esclarecidos sobre que tipo de investimentos imobiliários permite o PDM que sejam construídos nesses terrenos? -----

A ser verdade tudo o que acabamos de expor, pensamos não restarem quaisquer dúvidas para a necessidade de construir a passagem desnivelada de ligação da Estrada de São João à Rua



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Gomes Freire, pelo que tal obra deve merecer o total empenho do executivo junto da Infraestruturas de Portugal”. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou a necessidade de se conhecer melhor a intervenção que a Infraestruturas de Portugal, IP pretende efetuar na passagem desnivelada em São João. Quanto a investimentos previstos para as antigas instalações da Rabor, informou não ter conhecimento sobre qualquer projeto de investimento.-----

No que se refere a investimentos previstos para o concelho, salientou o licenciamento de cerca de 50 Mwa de energia fotovoltaica em Arada, havendo outros investimento nesta área em processo de licenciamento. Há, ainda, projetos muito avançados quanto a supermercados no centro da cidade, e que resultam da excelente localização do nosso território, das acessibilidades existentes e da equidistância aos Portos de Aveiro e Leixões.-----

O senhor Vereador Domingos Silva referiu que, relativamente a potenciais investimentos em S. João, tem ouvido falar, mas até ao momento não existe nada em concreto que tenha sido apresentado à Câmara Municipal, tendo havido apenas uma reunião com o Grupo ALDI, mas sem a apresentação de qualquer investimento em concreto. -----

Quanto ao trânsito, salientou que a EN 109 ainda está sob a jurisdição da IP, sendo que, nos casos de investimentos esta entidade exige um estudo de tráfego. Mais referiu que a Câmara Municipal não tem instrumentos para impedir investimentos se o PDM os permitir e os particulares estiverem interessados. -----

O senhor Vereador Vitor Amaral fez a seguinte intervenção: -----

“Hospital de Ovar-----

Ao ter agora conhecimento pelo senhor presidente que poderá estar em causa a obra do bloco operatório do hospital de Ovar, expresse o meu profundo desagrado se for essa a realidade, pelo facto desta obra, há muito reivindicada, ter sido publicamente garantida pela então Secretária de Estado da Saúde na cerimónia de inauguração da Unidade de Saúde de Válega, no dia da cidade de 2018. Não aceito este comportamento dos políticos, independentemente dos partidos e lugares que ocupem, porque só descredibiliza a classe política, pelo que manifestarei ao partido que represento neste fórum esse desagrado; Não apenas porque nos foi publicamente garantida a execução dessa obra por um elemento do governo mas, sobretudo, pelo facto dessa obra ser há muito prometida e ser indispensável para que o Hospital de Ovar possa prestar um bom serviço à população.-----

Aniversário da elevação de Maceda à categoria de Vila-----

Quero aqui deixar expressa a minha satisfação pela passagem do 20º aniversário da elevação de Maceda à Categoria de Vila, apresentando os meus parabéns aos Macedenses, na pessoa do seu presidente da Junta.-----

Foi em reunião de Câmara de 7 de janeiro de 1999, presidida pelo Dr. Armando França, que foi aprovada, por unanimidade, a proposta de parecer favorável à elevação de Maceda à categoria de Vila, do Sr. Vereador Augusto Rodrigues. A eles e a todos os autarcas que se empenharam na prossecução deste desiderato, tão merecido para Maceda, freguesia quase milenar, pelos dados históricos que são conhecidos e que lhe fazem referência, expresse o meu agradecimento. -----

Maceda ficou a ganhar, por lhe ver reconhecido um estatuto que lhe cabe com todo o mérito, tal como ficou a ganhar o nosso município, sendo agora necessário continuar a dotar a freguesia das infraestruturas e equipamentos necessários e adequados a esse estatuto, como é o caso do restabelecimento 25, eletrificação da Praia, conclusão do Polidesportivo, Reabilitação do Edifício Caridade Godinho, entre outros. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Saneamento em Válega -----

No âmbito da visita que fizemos às obras do saneamento em Válega (aproveito para agradecer a disponibilidade do senhor presidente por nos ter acompanhado), verificamos a existência de um grave problema na rede de água na Rua da Igreja. Pretende-se saber se esse problema foi reportado à AdRA e se foi com ela tratada a articulação da sua resolução com a obra de saneamento, para evitar a abertura de novas valas a curto prazo. -----

Aproveito para manifestar o meu desagrado pelo facto de ontem a Rua Irmãos Oliveira Lopes, em Válega, ter sido cortada ao trânsito, por causa duma vala que estava a ser feita junto à Casa do Povo, em toda a largura da rua, quando a Rua da Igreja também estava e está cortada ao trânsito, tal como a Rua da Corga do Norte, impedindo que o transido vindo de sul ou da Av^a Comendador António Augusto da Silva, conseguisse seguir para norte. A obra insere-se, alegadamente, na execução da rede de águas pluviais da obra da Unidade de Saúde. Este corte de estrada deveria ter sido coordenado com Junta e ou Câmara e ainda com o empreiteiro que está a executar a obra do saneamento, de forma a evitar-se o bloqueio do trânsito no centro da freguesia, razão porque deve haver uma maior fiscalização das obras públicas.-----

Segurança – Rua do Barreiro -----

Já aqui chamamos à atenção para a falta de segurança na Rua do Barreiro, em S. João de Ovar, que dá acesso à Casa da Junta, que tem muita circulação automóvel, pelo facto de ser uma rua inserida num meio urbano, com várias habitações e com muitas pessoas que ali passam, a pé, sem que hajam passeios, o que coloca em causa a sua segurança. -----

Ponte do Sobral-----

Também já aqui apelamos para a necessidade de reparar os resguardos de segurança na Ponte do Sobral, danificados num acidente ocorrido há já muito tempo, sem que o problema tenha sido ainda solucionado. -----

Pão-de-ló de Ovar -----

É uma satisfação ver o nosso pão-de-ló inserido no grupo dos melhores doces portugueses, sendo um dos nomeados para a eleição das “7 maravilhas doces de Portugal”, que terá o seu epílogo no dia 7 de setembro.-----

Fazemos votos para que o Pão-de-ló de Ovar seja eleito uma das 7 maravilhas doces, o que viria reforçar ainda mais o nosso desejo da sua internacionalização, que deverá merecer o apoio do município, caso os produtores manifestem esse desejo e encetem esse caminho. -----

Limpeza de contentor subterrâneo-----

A empresa responsável pela limpeza dos contentores tem vindo a fazer a limpeza dos contentores subterrâneos situados na Praça da República, em Ovar, quase sempre a meio da manhã, colocando o camião cisterna frente ao espaço de saída da Rua 31 de Janeiro, bloqueando-a e, simultaneamente, bloqueando o trânsito durante mais de 10 minutos, pelo que deverá ser a mesma advertida para o fazer em horas de menor circulação automóvel ou que seja criada uma outra forma de estacionamento da viatura, que não bloqueie a saída daquela rua e da Praça. -----

Ranking e Rating municipal -----

Como diz o CEO da Bloom Consulting, uma das maiores consultoras mundiais que estuda a performance de marca de 225 países e territórios a nível mundial, “Independentemente da dimensão e dos recursos, todos os Municípios Portugueses, com a estratégia certa e dedicação, podem projetar uma imagem positiva no mundo e melhorar a vida dos seus cidadãos”. Por sua vez, o Diretor Geral da BC em Portugal diz que “nestes últimos 12 meses,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

a procura cresceu 22% por parte de potenciais turistas, estudantes, trabalhadores, investidores e empresários, que vêm nos municípios portugueses uma opção viável para as suas próximas férias, investimentos ou local para viver”.

Os critérios de avaliação dos municípios, que estão na base de trabalho desta consultora, assentam no investimento, turismo e talento, ou negócios, visitar e viver.

É óbvio que os rankings e ratings são sempre análises subjetivas e discutíveis, mas todos nós gostaríamos de ver o nosso município dentro do grupo que eles consideram ser os melhores municípios para investir, visitar e ou viver, o que não acontece. A verdade é que ocupamos o 78º lugar a nível nacional e o 20º da região centro. Vendo o copo meio-cheio pode dizer-se que estamos na primeira metade da tabela, mas eu trago este assunto à nossa reunião porque, sem querer ver o copo meio-vazio, temos de perceber porque é que descemos um lugar, quando temos todas as condições, pela qualidade da oferta que temos para os investidores, para os turistas e para quem aqui queira viver. Indo novamente ao que diz o CEO da BC, é necessário ter “a estratégia certa e dedicação”.

Os dados estatísticos são objetivos e a eles não podemos fugir, mas agir para os melhorar, como o número de empresas, número de dormidas, taxa de crescimento da população. Por outro lado, a avaliação baseia-se muito na procura online por município e, segundo este estudo, “65% dos turistas procuram inspiração sobre o seu próximo destino através de fontes que consultam na internet e 74% planeiam desta forma as suas férias. Mas, também 58% dos investidores consideram que as consultas online são essenciais para analisar o risco do investimento. A avaliação é feita também com base no desempenho da comunicação online de cada município, através do seu website e outras redes sociais, que são “fonte relevante de informação, não só para os munícipes, mas também para os investidores e turistas”.

Tentei perceber a razão da descida neste ranking e cheguei à conclusão que nos falta uma estratégia (pelo menos eu não a conheço, por aqui nunca ter sido apresentada) que defina o público-alvo, de acordo com as suas necessidades (estratégia de gestão da marca Ovar) e que estamos a pagar o preço dum site que, apesar de remodelado, está muito aquém de ter o desempenho desejável e de estar plenamente ao serviço, não apenas da nossa comunidade, mas do mundo, com uma visão mais abrangente e capaz de captar pessoas e empresas, ao que também não é alheio o facto de ainda não termos dado o passo da modernidade, por exemplo, no que respeita ao wi-fi nos diversos pontos públicos e turísticos do município e com uma aplicação digital, etc. Sabemos, pelo que nos foi dito quando fizemos a análise do site, que é necessário fazer um grande investimento informático, mas ele tem de ser feito, como temos vindo a dizer, e não podemos mais adiá-lo, sob pena de continuar, não só a descer nestes rankings, como a ser irremediavelmente ultrapassados e a perder a oportunidade de acompanhar o crescimento dos municípios vizinhos. O investimento nesta área tem de ser acompanhado duma estratégia de comunicação, de gestão de marca.

Levantamento de unidades industriais desativadas

Temos vindo, de forma insistente, a reclamar por uma melhor intervenção na área da reabilitação urbana mas, hoje, falo da necessidade urgente de se proceder ao levantamento das unidades industriais e armazéns desativados no nosso município, o que também já foi por nós abordado. Caso esse levantamento esteja feito, qual o resultado? Se não foi feito, qual a recetividade para que se dê esse passo, que consideramos de vital importância porque, de seguida, deverão ser tomadas medidas para a sua recuperação, quer as legalmente previstas e que se apliquem a cada caso, quer estabelecendo diálogo com os seus proprietários.

Mercados



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Sabemos que os tradicionais mercados perderam muito do que eram nos anos 60, 70, 80 do último século, por força da proliferação de grandes superfícies comerciais, que atingiram não apenas esses mercados como também o tradicional comércio de rua. -----

Repetindo o que já por nós foi aqui referido, entendemos que a dinamização desses mercados, especialmente nos maiores centros urbanos, não só pode recuperá-los, como torná-los um motor da economia local. Não se concebe que equipamentos públicos, com boas condições para atividade comercial, como para atividades culturais e recreativas, estejam praticamente encerrados, como é o caso do mercado do Furadouro, ou sejam utilizados apenas 3 dias por semana, como é o caso do mercado de Ovar. -----

Sugerimos que seja feito um estudo que analise a viabilidade de cobrir a parte central destes dois equipamentos (Furadouro e Ovar), com consulta a gabinete técnicos com crédito firmado nesta vertente, incluindo esse estudo a sua forma de dinamização, por exemplo, com a criação de espaços para restauração e bares, espaço para apresentação de pequenos espetáculos, sem prejuízo dos feirantes exercerem a sua atividade nos dias de mercado (hoje assim considerados) ou nos restantes dias da semana, o que seria desejável. -----

É necessário planear para se mudar, para se promover, para se desenvolver cultural e economicamente a nossa cidade e o nosso concelho. Estes dois mercados seriam considerados em primeiro lugar, tendo em conta o aglomerado populacional onde se inserem, mas isso não invalida que os outros viessem a ser considerados no futuro, até porque, também temos consciência das capacidades orçamentais do município.-----

Negociações com a Infraestruturas de Portugal-----

Quando tivemos conhecimento das negociações com a Infraestruturas de Portugal por causa das estações de Ovar e Esmoriz e a passagem desnivelada da Ponte Nova, chamamos à atenção para a necessidade de criar uma passagem desnivelada para peões de ligação entre a Rua Gomes Freire e a Estrada de São João, já que nos foi dito que estava afastada a hipótese de ali ser construída uma passagem desnivelada para viaturas, o que lamentamos e entendemos que o executivo não deve dar-se por vencido e que deve reivindicar esta obra, de máximo interesse para as duas freguesias (Ovar e S. João), para o município e para a região.

Nas negociações que têm vindo a ser feitas esse assunto foi colocado? Se foi, qual a recetividade da I.P? -----

Foi alguma vez colocada a hipótese, nessas negociações, de criar uma passagem desnivelada também junto à estação de Esmoriz? -----

Partilhar + conhecimento -----

Um povo sem memória é um povo sem história. Se isto pode considerar-se uma casa comum, não deixa de ser uma realidade. Por isso, sugerimos que o executivo, através de um dos seus gabinetes, sejam ligados à ação social ou à cultura, promova a recolha de histórias, incluindo as que foram vividas por ex-combatentes na guerra colonial, lendas, costumes, tradições, junto dos mais idosos de todo o concelho, com o objetivo de se criar uma base de dados que permita, seguidamente, num futuro próximo, a elaboração dum trabalho que perpetue a memória coletiva e os valores inerentes à solidariedade intergeracional, como palco de aprendizagem para a vida.-----

Ainda recentemente, numa iniciativa sobre um acontecimento que deveria ser histórico para o nosso município, até como bandeira de resistência à aplicação de leis opressoras e limitadoras da liberdade e do direito de propriedade, como foi o caso do corte das videiras americanas, em Válega, em 1939, constatei a falta de elementos históricos sobre esse



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

acontecimento, que nos poderiam ter sido ainda recentemente transmitidos por quem neles participou. -----

Aproveito para aqui homenagear as duas vítimas mortais e as várias centenas de feridos, resultantes da resistência ao corte das videiras americanas, fez ontem 80 anos, no centro da freguesia de Válega.-----

Emerenciano Rodrigues -----

Emerenciano Rodrigues nasceu em Ovar. Fez o curso de Pintura Decorativa na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis e o Curso Complementar de Pintura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, sendo bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian, que financiou a sua pós-graduação e viagem de estudo a Paris. -----

É um artista de reconhecido mérito, especialmente na área da pintura, mas também noutras áreas, como a escrita (que está também bem evidenciada na sua pintura), a ilustração, arte plástica, etc, com obras espalhadas por diversas partes do mundo, incluindo a sua terra natal, integrando várias coleções públicas e privadas.-----

Apesar de residir no Porto, nunca perdeu a ligação a Ovar, onde vem regularmente e onde também já efetuou várias exposições. -----

Ovar não pode dar-se ao luxo de ter entre os seus um dos melhores artistas contemporâneos e não contribuir, não apenas para a sua promoção e a promoção da sua obra, como também e sobretudo, para a imortalização da sua obra, com a criação dum Espaço Artístico Emerenciano Rodrigues, ou com a designação que vier a ser por ele aprovada, pelo que se propõe que o executivo em permanência estabeleça contactos com este artista vareiro, no sentido de com ele analisar a melhor solução. Não partilhamos da ideia de reconhecimento público do valor da nossa gente com homenagens póstumas. Seria bom, caso o próprio artista assim o entenda, que fosse ele próprio a dar o seu contributo pessoal e direto na criação deste espaço. -----

Esmoriztur-----

A visita à obra deste equipamento municipal, que deu para verificar que, embora com o atraso que conhecemos e com os imprevistos surgidos, está a decorrer com normalidade, suscita-nos sugerir, na linha do que já temos feito, quer eu, quer o Artur Duarte, que se comece, de imediato, a planear a sua forma de gestão, sem descurar a hipótese, que nos parece a melhor, de ser uma gestão conjunta com o Centro de Artes de Ovar, com a mais valia que daria decorrerá a todos os níveis: não apenas o financeiro, como de programação variada, equitativa e equilibrada.-----

Gabinete de apoio ao agricultor-----

O que foi feito até agora, depois da criação deste gabinete, o que está a ser feito neste âmbito e quem é o seu responsável e ou coordenador?"-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal no que se refere ao Gabinete do Agricultor, informou que a Divisão do Ambiente está empenhada e a trabalhar com a Cooperativa para que seja possível, a breve prazo, a abertura do referido gabinete em instalações desta entidade. -----

O senhor Vereador Alexandre Rosas salientou que, em 2014, visitou o artista Emerenciano Rodrigues, tendo sido abordada a possibilidade de este doar a sua obra à Câmara Municipal de Ovar, aguardando uma decisão do próprio quanto a essa possibilidade. -----

No que se refere ao registo histórico, salientou o investimento de €15.000,00 anuais. -----

Por fim, e relativamente ao Pão-de-ló de Ovar, salientou que a Câmara Municipal tem apoiado todas as iniciativas que visem a sua promoção, a todos os níveis, nomeadamente



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

colaborando com a Confraria Gastronómica, no que isso possa contribuir para a divulgação e valorização do nosso pão-de-ló, não se podendo olvidar, em todo o caso, que a marca pão-de-ló de Ovar está registada a favor da APPO. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO DE 2019.

Deliberação nº 291/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.-----

PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OVAR, PARA O REFORÇO DA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DAS PRAIAS DO TORRÃO DO LAMEIRO E FURADOURO, DURANTE A ÉPOCA BALNEAR DE 2019.-----

O senhor Vereador Domingos Silva salientou a colocação de dois nadadores salvadores a norte e a sul do Furadouro, alargando, ainda, alguns períodos de vigilância, o que só é possível com o aumento do esforço financeiro por parte da Câmara Municipal. -----
Mais salientou a participação das Juntas de Freguesia neste esforço, com exceção da União de Freguesias, que não quis participar neste protocolo.-----

Deliberação nº 292/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 49/DAJF/SP, de 15.05.2019, e aprovar o protocolo.-----

PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR, AS FREGUESIAS DE ESMORIZ, CORTEGAÇA E MACEDA E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ, PARA O REFORÇO DA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DAS PRAIAS DE ESMORIZ, CORTEGAÇA E FURADOURO, DURANTE A ÉPOCA BALNEAR DE 2019.-----

Deliberação nº 293/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 49/DAJF/SP, de 15.05.2019, e aprovar o protocolo.-----

29º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO DO JORNAL DE NOTÍCIAS - CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO. -----

Deliberação nº 294/2019:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por maioria, com oito votos a favor e o voto contra do senhor Vereador Artur Duarte, aprovar a proposta e a minuta do contrato de patrocínio desportivo. ---

PROPOSTA DE CEDÊNCIA DAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO DE PAÇÔ À ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DE SÃO BENTO - CONTRATO DE COMODATO. -----

Por sugestão do *senhor Vereador Vitor Amaral*, dado não ter tido tempo para analisar o documento, foi decidido adiar a discussão e votação do assunto. -----

Deliberação nº 295/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, adiar para próxima reunião. -----

PROPOSTA DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA ENVOLVENTE À ESTAÇÃO E JARDIM ALMEIDA GARRETT - OVAR. -----

Deliberação nº 296/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de execução, aprovar a realização da despesa, autorizar o início de procedimento de concurso público, aprovar o caderno de encargos, o programa de concurso, o anúncio e demais peças do procedimento, nomear o júri do procedimento, delegar no júri as competências suscetíveis de delegação, nos termos legais, conforme o proposto nas alíneas a), b), c), d) e) e f) das conclusões da Informação nº 6673, de 10.05.2019, do Serviço de Contratação Pública e proceder nos termos da alínea g) das referidas conclusões. ---
Mais foi deliberado, por unanimidade, nomear o gestor do contrato, nos termos previstos na alínea h) das referidas conclusões. -----

PROPOSTA DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES EM REGIME DE CONFEÇÃO LOCAL E DE REFEIÇÕES TRANSPORTADAS PARA OS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CEB DO CONCELHO DE OVAR, NO ANO ESCOLAR 2019/2020 E PARA O FORNECIMENTO DE ALMOÇOS A OUTROS ALUNOS E ADULTOS QUE PARTICIPEM EM AÇÕES MUNICIPAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO. -----

Deliberação nº 297/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, autorizar a realização da despesa, autorizar o início de procedimento de concurso público, com publicitação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, aprovar o caderno de encargos, o programa de procedimento e as demais peças do procedimento, nomear o júri do procedimento, delegar no júri as competências suscetíveis de delegação, nos termos legais, conforme o proposto nas alíneas a), b), c), d) e e) das conclusões da Informação nº 5349, de 11.04.2019, do Serviço de Contratação Pública e proceder nos termos da alínea f) das referidas conclusões. -----
Mais foi deliberado, por unanimidade, nomear o gestor do contrato, nos termos previstos na alínea g) das referidas conclusões.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RÚIDO - PROC. LDR/20, REQUERIDO PELA FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO JOÃO DE OVAR.-----

Deliberação nº 298/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO - PROC. LRIMP/10, REQUERIDO PELA FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO JOÃO DE OVAR. -----

Deliberação nº 299/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE DESPORTIVA- PROC. LPAD/10, REQUERIDO PELO GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE GUILHOVAI.-----

Deliberação nº 300/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO - PROC. LDP/12, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR, S. JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA. -----

Deliberação nº 301/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO - PROC. LRIMP/12, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR, S. JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA. -----

Deliberação nº 302/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO - PROC. LDP/14, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO ANJOS PKMS. -----

Deliberação nº 303/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO - PROC. LRIMP/13, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO ANJOS PKMS. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 304/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO - PROC. LDR/24, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO ANJOS PKMS. -----

*Deliberação nº 305/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO - PROC. LDR/22, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR, S. JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA.-----

*Deliberação nº 306/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO - PROC. LDR/23, REQUERIDO PELA FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ. -----

*Deliberação nº 307/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DO CONCELHO DE OVAR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 30.04.2019. -----

*Deliberação nº 308/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 30.04.2019.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA ANTENA VAREIRA - COOPERATIVA CULTURAL E RECREATIVA, CRL. - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 30.04.2019. -----

*Deliberação nº 309/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 30.04.2019.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DE S. BENTO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 02.05.2019.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 310/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da
Câmara Municipal, datado de 02.05.2019.-----

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA PARA A
 REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE DESPORTIVA, REQUERIDO PELOS FALTA DE
 AR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA
 MUNICIPAL, DATADO DE 09.05.2019.-----**

Deliberação nº 311/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da
Câmara Municipal, datado de 09.05.2019.-----

**PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE
 01.05.2019 A 10.05.2019 - PARA CONHECIMENTO.-----**

Deliberação nº 312/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO FINANCEIRA-----
**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO
 DA DESPESA DE 26.04.2019 A 09.05.2019.-----**

Deliberação nº 313/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----

**RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA RESPEITANTE AO DIA 09 DE MAIO DE
 2019 - PARA CONHECIMENTO.-----**

Deliberação nº 314/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

**7ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO
 PLANO DE 2019 - PARA CONHECIMENTO.-----**

Deliberação nº 315/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

**PROPOSTA DE CEDÊNCIA DE BENS MÓVEIS À COMISSÃO DE
 MELHORAMENTOS DE ESMORIZ.-----**

Deliberação nº 316/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PROPOSTA DE CEDÊNCIA DE BENS MÓVEIS AO GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE GUILHOVAI - NÚCLEO MUSEOLÓGICO "AS TRICANAS DE OVAR".-----

Deliberação nº 317/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA RECURSO À RESERVA DE RECRUTAMENTO PARA PREENCHIMENTO DE CINCO POSTOS DE TRABALHO NA CARREIRA DE ASSISTENTE OPERACIONAL, NA ÁREA DE AUXILIAR DE AÇÃO EDUCATIVA.-----

Deliberação nº 318/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar o recurso à reserva de recrutamento, nos termos da proposta.-----

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA RECURSO À RESERVA DE RECRUTAMENTO PARA PREENCHIMENTO DE DOIS POSTOS DE TRABALHO NA CARREIRA DE TÉCNICO SUPERIOR, NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL.-----

Deliberação nº 319/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar o recurso à reserva de recrutamento, nos termos da proposta.-----

PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO EM CONTEXTO DE TRABALHO, NO ÂMBITO DO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE MULTIMÉDIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESMORIZ - OVAR NORTE - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 10.05.2019.-----

Deliberação nº 320/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e o respetivo Protocolo de Cooperação.-----

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A SANDRA MARIA ALVES DA SILVA, PARA DESPESAS DE ARRENDAMENTO.-----

Deliberação nº 321/2019:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 153, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 10.05.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A MARIA CRISTINA FERREIRA DOS SANTOS, PARA DESPESAS DE ARRENDAMENTO. -----

Deliberação nº 322/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 154, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 10.05.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A SERAFIM OLIVEIRA NUNES, PARA DESPESAS DE ARRENDAMENTO.-----

Deliberação nº 323/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 152, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 10.05.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A MANUEL EDUARDO FERREIRA MANARTE, PARA DESPESAS DE ARRENDAMENTO.-----

Deliberação nº 324/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 156, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 10.05.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A ALEXANDRA MARIA VALENTE ALMEIDA, PARA DESPESAS DE ARRENDAMENTO.-----

Deliberação nº 325/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 155, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 10.05.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A CARLA CRISTINA GRAÇA DOS SANTOS, PARA DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MEIOS MEDICINAIS DE COMPRESSÃO.

Deliberação nº 326/2019:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 158, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 10.05.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A ZÉLIA REGINA MADUREIRA ANDRADE, PARA DESPESAS COM HABITAÇÃO. -----

Deliberação nº 327/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 149, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 09.05.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A VERA LÚCIA FEVEREIRO AZEVEDO, PARA DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO. -----

Deliberação nº 328/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 151, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 10.05.2019. -----

PROPOSTA DE ARQUIVO DA CANDIDATURA AO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), DE ZAIDA MARIA COSTA SILVA GARRANAS E JOSÉ EDUARDO GOMES GARRANAS. -----

Deliberação nº 329/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 157, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 10.05.2019. -----

PROPOSTA DE REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO DE SUBSÍDIOS EDUCATIVOS DO ALUNO RICARDO CACHEIRA LOPES. -----

Deliberação nº 330/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 159, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 14.05.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE OVAR - ANÁLISE DE 24 CANDIDATURAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIO DE ESMORIZ. -----

Deliberação nº 331/2019:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação n.º 160, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 14.05.2019. -----

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO -----

PROPOSTA DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DAS ATIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA RELATIVAS AO ALUNO JOÃO DALL'ANTÓNIA OLIVEIRA. -----

Deliberação n.º 332/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação n.º 6475, do Serviço de Educação, datada de 08.05.2019.----

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA - SAF. -----

O senhor Vereador Vitor Amaral efetuou uma análise crítica da proposta de alteração, nomeadamente no que se refere à respetiva sistematização, à retirada da possibilidade de apresentação da candidatura por email, quando o objetivo proposto é a simplificação do regulamento, entre outros aspetos. -----

A senhora Vereadora Ana Cunha realçou que a proposta de alteração é apenas uma base de trabalho que, após a recolha de eventuais contributos, será trabalhada com vista a apresentação de uma proposta final. -----

Deliberação n.º 333/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, dar início ao procedimento de alteração do Regulamento, e ao período de constituição de interessados para a apresentação de contributos, no âmbito da participação procedimental, pelo prazo de 10 dias, e proceder nos termos da informação n.º 13/CD/2019, datada de 13.05.2019. -----

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO -----

PROPOSTA DE CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTE DE OVAR À UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR, SÃO JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ, PARA A REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULO NO ÂMBITO DO FIMO 2019.-----

Deliberação n.º 334/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos do parecer da Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, datado de 13.05.2019. -----

PROPOSTA DE APOIO PECUNIÁRIO AO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE MACEDA, PARA DESLOCAÇÃO AO CAMPEONATO EUROPEU DE BADMINTON DE VETERANOS, EM GUADALAJARA, ESPANHA. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 335/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

PROPOSTA DE APOIO PECUNIÁRIO AO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE MACEDA, PARA DESLOCAÇÃO AO CAMPEONATO NACIONAL DE SHOW E PRECISÃO DE PATINAGEM ARTÍSTICA, EM SINES. -----

Deliberação nº 336/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DE OVAR PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OVAR SUL - AULAS DE NATACÃO - ISENÇÃO DE PAGAMENTO DAS TARIFAS.-----

Deliberação nº 337/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, autorizar a utilização da Piscina Municipal e aprovar a isenção das tarifas. -----

PROPOSTA DE APOIO À REALIZAÇÃO DO SARAU DE FINAL DE ANO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OVAR.-----

Deliberação nº 338/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS-----

EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DO LARGO DO CAMPO, RUA OLÍVIA E FLORINDO CANTINHO E RUA DOS CARRIS - CORTEGAÇA - APROVAÇÃO DA CONTA FINAL DEFINITIVA.-----

Deliberação nº 339/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a conta final definitiva. -----

EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DO CENTRO CÍVICO DE ARADA - APROVAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE EM FASE DE OBRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 03.05.2019. -----

Deliberação nº 340/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 03.05.2019.-----

DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS URBANÍSTICAS RELATIVAS AO PROCESSO Nº 21175/2018, EM NOME DA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO SEIXO BRANCO. ----

Deliberação nº 341/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o pedido de isenção de taxas. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO.-----

Deliberação nº 342/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 15731, do Serviço de Operações Urbanísticas, datada de 15.11.2018 -----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA.-----

Deliberação nº 343/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----

DELIBERAÇÕES: -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

ENCERRAMENTO: -----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 13:09 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente, pelos demais membros do órgão executivo que o pretendam fazer, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----
